



NOVA TARIFA GLOBAL DE TRUMP ATINGE UM QUARTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS EUA, DIZ GOVERNO

As novas tarifas globais de 10%, implementadas pelo governo Donald Trump na sexta-feira (20), atingem cerca de 25% das exportações brasileiras para os Estados Unidos, segundo estimativa divulgada pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio) nesta terça (24).

Essas mercadorias representam cerca de US\$ 9,3 bilhões (R\$ 47,9 bilhões). Ao mesmo tempo, outros US\$ 17,5 bilhões (R\$ 90 bilhões) -46% do comércio bilateral- agora ficam livres de qualquer tarifa adicional, segundo a pasta.

O ministério destaca que a conta desconsidera eventuais sobreposições com as taxas implementadas sob

a Seção 232, que não foi alvo de decisão da Suprema Corte que decretou a ilegalidade das chamadas tarifas recíprocas.

Segundo o ministério, as tarifas setoriais da Seção 232 ainda atingem cerca de 29% das exportações brasileiras para os EUA -é o caso do aço e do alumínio, por exemplo. A lei permite que o presidente americano investigue se determinadas importações representam uma ameaça à segurança nacional.

O Mdic destaca, em nota, que o novo regime tarifário dos EUA amplia a competitividade de setores brasileiros como máquinas e equipamentos, calçados, móveis, madeiras e produtos químicos, já que eles

agora competem sob uma alíquota única global de 10%.

Ao mesmo tempo, o ministério afirma que, a partir das mudanças da sexta-feira, aeronaves passam a ser importadas com alíquota zero pelos EUA, enquanto pescados, mel, tabaco e café solúvel passam da alíquota de 50% para a alíquota de 10%.

"Os dados são estimativos, uma vez que os códigos tarifários foram divulgados na nomenclatura HTS (Harmonized Tariff Schedule) e posteriormente consolidados ao nível de seis dígitos do Sistema Harmonizado, o que pode gerar variações nos valores apurados", ressalva a pasta.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Ganhos do Brasil com abertura comercial seriam maiores devido à alta informalidade, diz estudo

STF se reúne com cúpula do Congresso e fala em regra de transição sobre penduricalhos

Briga no clã Bolsonaro dificulta acordos e plano de projetar Flávio como moderado, avalia centrão

Contas externas têm saldo negativo menor em janeiro de 2026

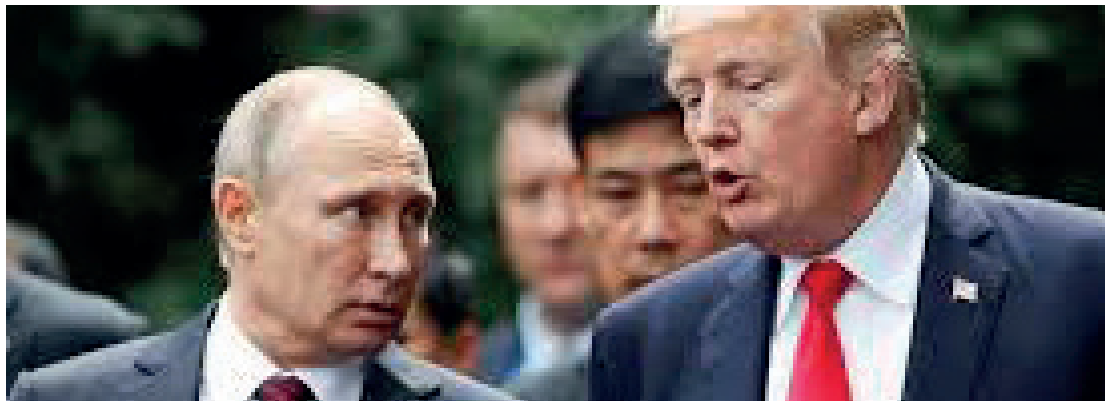


Startup de automação fiscal cresce 143% e se prepara para surfar a onda da reforma tributária e crescimento do e-commerce



NO MUNDO

Trump e Putin fazem Europa puxar gasto militar global



Mesmo com uma pequena queda temporária na gigantesca despesa dos Estados Unidos com defesa, o gasto militar global cresceu em 2025, mantendo o maior patamar histórico desde a Segunda Guerra Mundial.

O crescimento ante 2024 foi de 2,5% em termos reais, chegando a US\$ 2,63 trilhões ou R\$ 13,58 trilhões, cerca de R\$ 1 trilhão a mais que PIB do Brasil estimado para 2025. Quem puxou a alta foi a Europa, região que registrou recordistas 12,7% de aumento no dispêndio com suas Forças Armadas.

É o que aponta a 67ª edição do Balanço Militar, o mais completo raio-X do

setor de defesa no mundo, publicado nesta terça-feira (24) pelo britânico Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, conhecido por sua sigla inglesa, IISS.

O gasto europeu é cortesia de dois presidentes, Vladimir Putin e Donald Trump. O russo vinha alterando a percepção de risco no continente desde que anexou a Crimeia, em 2014, mas isso explodiu com a invasão total da Ucrânia, que completa quatro anos também nesta terça.

Se isso acendeu alertas e colocou em marcha a re-militarização europeia, foi o americano quem catalisou o processo ao voltar ao poder no ano passado.

Ele cumpriu sua promessa de passar a conta do apoio ocidental a Kiev para os europeus, zerando seu envio de ajuda e fazendo os colegas comprar suas armas para fornecer aos ucranianos. E antagonizou-se com os aliados continentais na Otan, ameaçando inclusive tomar a Groenlândia da Dinamarca à força.

Com tudo isso, o gasto europeu disparou, puxado principalmente pela Alemanha. Em 2024, Berlim havia gasto US\$ 88 bilhões (R\$ 455 bilhões), em valores corrigidos, em 2025 foram US\$ 107,3 bilhões (R\$ 555 bilhões), com muito mais por vir.

Igor Gielow/Folhapress

Coreia do Norte define próximos 5 anos como "fase de progresso"

O líder norte-coreano Kim Jong-Un afirmou que o país irá consolidar e desenvolver a qualidade da economia nos próximos cinco anos, informou a emissora estatal KRT nesta terça-feira (24).

Desde a semana passada, a Coreia do Norte realiza o Nono Congresso do Partido dos Trabalhadores, que define as principais metas políticas para os próximos cinco anos.

Na segunda-feira (23), os membros começaram a definir planos e metas para os próximos cinco anos por setores, incluindo militar, política externa, indústria e

agricultura, segundo a KRT.

Em um discurso proferido na segunda-feira (23), Kim Jong-Un chamou os próximos cinco anos de uma "fase de progresso em larga escala" e pediu uma revolução no pensamento, na tecnologia e na cultura para que os novos projetos sejam bem administrados ao longo do tempo, acrescentou a KRT.

Enquanto isso, Kim Yo Jong, a influente irmã de Kim Jong-Un, foi promovida. De acordo com a mídia estatal, Kim Yo Jong foi nomeada diretora de um departamento do partido. Anteriormente, ela ocupava o cargo de vice-diretora. CNN



Após morte de El Mencho, cartéis espalham fake news para assustar população



Depois que as forças mexicanas mataram "El Mencho", o líder do cartel mais procurado do país, relatos falsos de violência se espalharam pelas redes sociais, alimentados pelo que pesquisadores dizem que foi uma campanha de propaganda coordenada pelo crime organizado.

De fato, ocorreram distúrbios em muitas partes do México. Partidários de El Mencho, que comandava o Cartel Jalisco Nova Geração, montaram barricadas, incendiaram ônibus e lojas, e atacaram postos de gasolina em represália ao

assassinato. Mas na internet, a situação parecia ainda pior. Entre as notícias falsas, haviam informações de que o aeroporto de Guadalajara teria sido tomado por assassinos; um avião estaria em chamas na pista; e fumaça saía de uma igreja e de vários prédios na cidade de Puerto Vallarta, popular entre os turistas.

Essas imagens, que foram analisadas pela Reuters, eram falsas, mas foram compartilhadas milhares de vezes.

Especialistas afirmaram que, no caso do assassinato de El Mencho, as notícias falsas foram disseminadas

em uma velocidade surpreendente, não apenas por usuários desavisados, mas também, em alguns casos, pelo próprio cartel.

Essa disseminação foi um esforço para fazer com que a onda de violência retaliatória parecesse maior e mais assustadora do que realmente era.

"Eles estão tentando mostrar que o governo mexicano não tem controle sobre o país", disse Jane Esberg, professora assistente da Universidade da Pensilvânia, que estudou como os grupos criminosos mexicanos usam as redes sociais.

CNN

DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

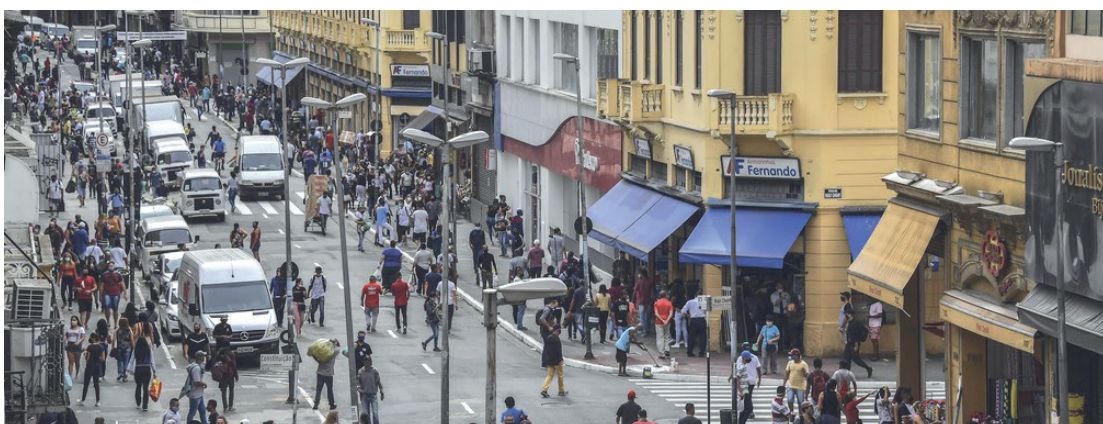
Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Ganhos do Brasil com abertura comercial seriam maiores devido à alta informalidade, diz estudo



A elevada informalidade da economia brasileira pode tornar os ganhos de uma abertura comercial maiores do que se estimava. Segundo estudo recém-publicado, uma redução de 33% nos custos de comércio elevaria a renda real do país em cerca de 24%. Em um cenário hipotético, sem mercado informal, o ganho seria de 11%.

O trabalho "Trade and Domestic Distortions: the Case of Informality" ("Comércio e Distorções Domésticas: o Caso da Informalidade"), assinado pelo brasileiro Rafael Dix-Carneiro, da Duke University, Pinelopi Goldberg, Costas Meghir e Gabriel Ulyssea.

Os autores argumentam que a liberalização

comercial reduz preços, amplia mercados e corrige distorções internas provocadas pela informalidade. A pesquisa foi publicada na *Econometrica*, uma das publicações de economia mais prestigiosas no mundo.

O artigo modela o caso brasileiro, mas sustenta que os resultados podem se aplicar a outros países onde a economia paralela tem peso relevante. Apesar de a informalidade ser um traço característico de muitas economias, o tema ainda não recebe muita atenção na literatura acadêmica sobre comércio internacional. Um dos motivos que explicam essa lacuna é que são poucos os dados disponíveis sobre os mercados paralelos.

Os quatro economistas recorreram a uma pesquisa

amostral que o IBGE disponibilizou pela última vez em 2003, a Ecinf (Economia Informal Urbana). Também foram usadas outras seis bases de dados estatísticos.

Naquela época, cerca de dois terços das firmas e metade dos trabalhadores não eram registrados, e a economia não oficial representava cerca de 40% do PIB.

O mecanismo identificado pelo estudo parte de uma distorção doméstica. Empresas formais pagam impostos e cumprem regulamentações que as informais não enfrentam. Como consequência, produzem abaixo do nível eficiente, enquanto firmas informais produzem além do ponto ótimo, sustentadas por custos artificialmente menores.

Folhapress

Ferramenta do BC supera 100 milhões de relatórios de dados financeiros

O número de relatórios emitidos pelo Registrato ultrapassou a marca de 100 milhões em fevereiro, informou nesta terça-feira (24) o Banco Central (BC). O total considera o período desde o lançamento da ferramenta, em 2014.

O Registrato é um serviço digital que permite a cidadãos e empresas consultar gratuitamente informações registradas em instituições financeiras, tais como se um fraudador abriu uma conta bancária, uma chave Pix ou se contratou alguma operação de crédito em seu nome.

Segundo o BC, a ferramenta se consolidou como uma das principais iniciativas para acompanhamento da vida financeira, ao reunir dados em um único ambiente.

Entre os relatórios mais emitidos estão:

Empréstimos e Financiamentos (SCR): 45,5 milhões de emissões;

Contas e Relacionamentos (CCS): 23,2 milhões;

Chaves Pix: 13 milhões.

A consulta a empréstimos e financiamentos lidera a procura, refletindo o interesse dos usuários em monitorar dívidas, limites de crédito e operações contratadas com instituições financeiras.

Em nota, o BC explica que a centralização das informações facilita a organização dos dados e amplia a capacidade do cidadão de acompanhar e compreender suas próprias operações no sistema financeiro.

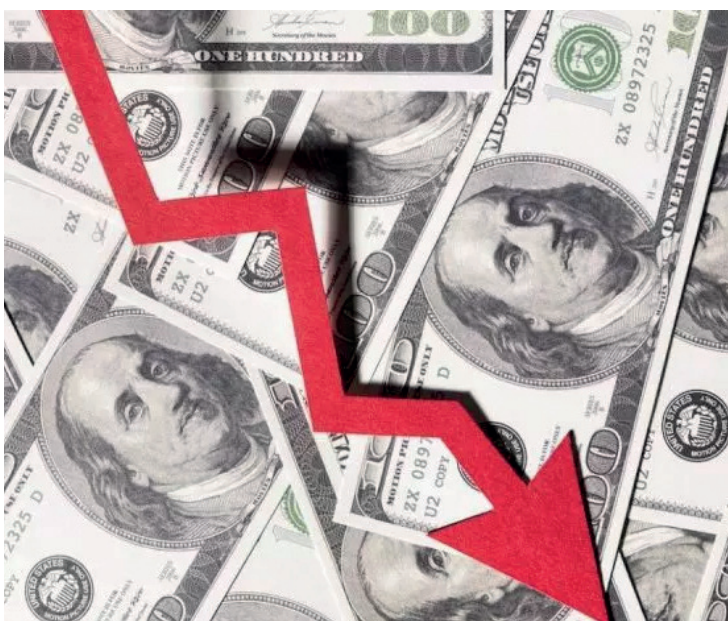
Como acessar

O serviço está disponível na área Meu BC, no site da autoridade monetária. Para utilizar o Registrato, é necessário ter conta gov.br nos níveis prata ou ouro, com verificação em duas etapas ativadas.

Segundo o BC, a plataforma passa por melhorias contínuas de funcionalidade, interface e segurança, com o objetivo de ampliar o acesso a serviços digitais e fortalecer a cidadania financeira.

Wellton Máximo/ABR

Contas externas têm saldo negativo menor em janeiro de 2026



As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo de US\$ 8,360 bilhões em janeiro, informou nesta terça-feira (24) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2025, o déficit havia sido de US\$ 9,809 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A melhora na comparação interanual é resultado da alta de US\$ 2,1 bilhões no superávit comercial. De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, esse aumento se deve à redução de importações, "bastante generalizada" em todos os setores, o que reflete a desaceleração da atividade econômica no país.

Contribuindo para a melhora do saldo, houve redução de US\$ 581 milhões no déficit da venda de serviços. Em contrapartida, foi registrado aumento de US\$ 1,3 bilhão no déficit em renda primária, que contabiliza o pagamento de juros e lucros, além de dividendos de empresas.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o déficit em transações correntes somou US\$ 67,551 bilhões, o que corresponde a 2,92% do PIB, indicador da soma dos bens e serviços produzidos no país. Em relação ao período equivalente terminado em janeiro de 2025, houve redução no déficit; naquele mês, o resultado em 12 meses foi negativo em US\$ 72,421 bilhões, ou 3,35% do PIB.

De acordo com Fernando

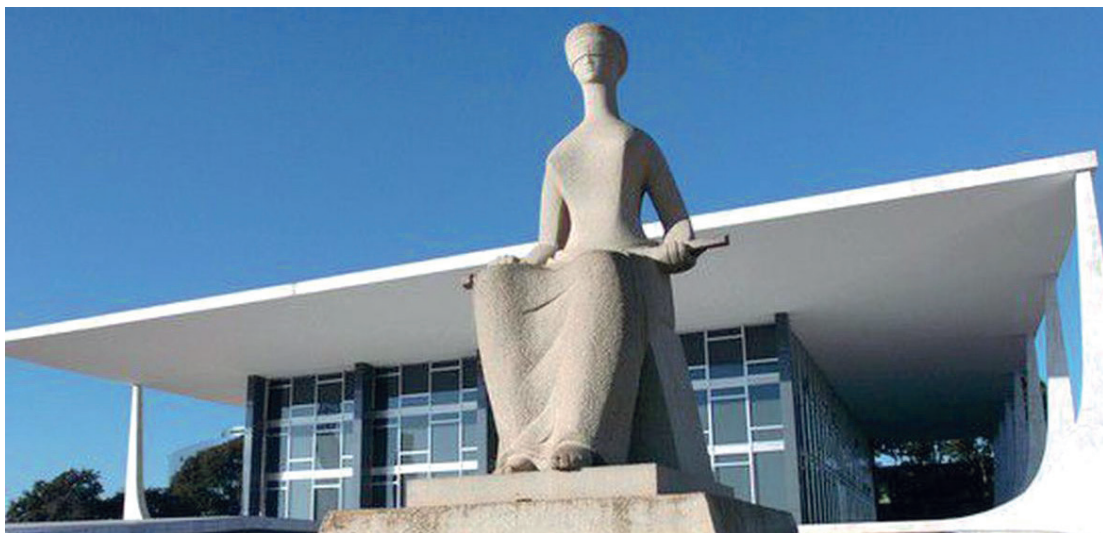
Rocha, as transações correntes apresentam cenário bastante robusto e tendência de redução no déficit em 12 meses desde setembro de 2025. Segundo ele, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país (IDP), que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

O IDP somou US\$ 8,168 bilhões em janeiro deste ano, ante US\$ 6,708 bilhões em igual mês de 2025. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

ABR

POLÍTICA

STF se reúne com cúpula do Congresso e fala em regra de transição sobre penduricalhos



O presidente do STF, Edson Fachin, discutiu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a criação de uma regra de transição sobre o pagamento de penduricalhos salariais no serviço público. Eles conversaram nesta terça-feira (24), véspera do julgamento no plenário da corte sobre esse tipo de benefício.

Em nota, o STF afirmou que "como encaminhamento, deliberou-se que nos próximos dias será formulada proposta de regra de transição, em respeito à Constituição e aos limites do teto constitucional".

Os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino, relatores de ações relacionadas ao assunto no STF, participaram do encontro. Também estavam presentes o vice-presidente da corte, Alexandre de Moraes, além do presidente do TCU, Vital do Rego, e o vice-procurador geral da República, Hindemburgo Chateaubriand.

Segundo interlocutores, Motta e Alcolumbre sinalizaram que não há tempo hábil para edição de uma lei que discipline o pagamento dos penduricalhos. A cúpula do Congresso listou outras prioridades do Legislativo, além do calendário de votação apertado pela campanha eleitoral.

O Congresso tem como objetivo votar no primeiro semestre deste ano propostas como o PL Antifacção, a PEC da Segurança Pública, o fim da escala 6x1 e o acordo Mercosul-União Europeia, por exemplo. O temor é que um projeto sobre penduricalhos atrapalhe o andamento dessas pautas.

No dia 5 de fevereiro, Dino havia determinado que o Congresso regulamentasse esse tipo de verba. Ainda de acordo com a decisão, sem uma nova lei os três Poderes seriam obrigados a, em 60 dias, reavaliar o fundamento legal de todas as verbas remuneratórias e indenizatórias pagas aos seus servidores.

Folhapress

Tarcísio critica fala de CEO da Enel sobre apagões em SP: "Blasfêmia"

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou nesta terça-feira (24) a declaração do CEO global do grupo Enel, Flavio Cattaneo, sobre os apagões recorrentes no estado e classificou a fala como "blasfêmia".

"Eu quero lamentar a fala sobre Jesus Cristo porque é blasfêmia. A pior coisa que existe é a blasfêmia, a gente não pode usar o nome de Deus em vão", declarou Tarcísio a jornalistas.

A manifestação ocorre após o executivo afirmar que as interrupções de energia em São Paulo estão relacionadas a uma característica estrutural da infraestrutura elétrica da cidade.

Durante o "Enel Capital Markets Day 2026", realizado na segunda-feira (23), em Milão, na Itália, Cattaneo disse que a rede elétrica da capital paulista é predominantemente aérea e passa por áreas com arborização urbana densa.

Segundo Cattaneo, em situações de chuvas fortes e eventos climáticos extremos, seria "impossível evitar o blackout".

"Existe uma situação

particular porque a infraestrutura em São Paulo não é subterrânea, é totalmente aérea e passa por dentro das árvores, não pelas laterais. Isso é impossível porque há uma tempestade. É uma situação especial. É impossível evitar o apagão", disse o executivo.

Para Cattaneo, "apenas Jesus Cristo poderia resolver" o problema.

Em resposta, Tarcísio relatou que a fala é "profundamente lamentável" e demonstra falta de compromisso e de capacidade da empresa para resolver os problemas no estado.

O governador declarou que a população convive com apagões e que, se a empresa não tem condições de realizar os investimentos necessários, deveria admitir.

Tarcísio também afirmou que a empresa não tem condição de prestar o serviço de forma adequada e defendeu uma cobrança mais incisiva por parte do Ministério de Minas e Energia, da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e da imprensa. Para ele, o governo estadual já notificou novamente a Aneel e aguarda providências.

Folhapress

Briga no clã Bolsonaro dificulta acordos e plano de projetar Flávio como moderado, avalia centrão



Lideranças do centrão avaliam que as brigas públicas de lideranças do PL, principalmente envolvendo a família Bolsonaro, dificultam a costura de alianças pelo pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro e arrancam a imagem de moderação que ele tenta projetar.

Nos últimos dias, Flávio viu seus irmãos atacarem publicamente figuras centrais no partido. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro criticou o deputado Nikolas Ferreira e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, enquanto o ex-vereador Carlos Bolsonaro discutiu com o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

Essas discussões apro-

fundaram um clima já difícil na sigla. Desde que foi escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como candidato ao Planalto, em dezembro, Flávio enfrenta um distanciamento de Michelle. A ex-primeira-dama foi mantida às escuras durante o processo de sucessão, mas tem demonstrado vontade de participar das decisões da sigla.

Segundo uma liderança do centrão, Flávio errou ao empoderar Eduardo quando o anunciou ministro de Relações Exteriores em caso de vitória. Segundo esse aliado, o senador tem se consolidado nas pesquisas justamente pela limitação desse tipo de discurso, numa tentativa de se mos-

trar como uma versão bolsonarista mais moderada.

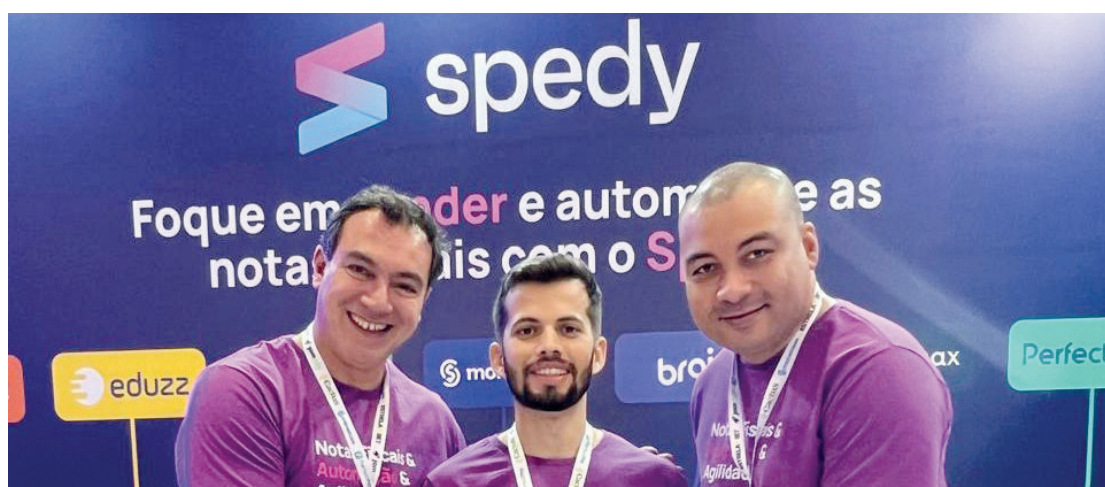
Três presidentes de partidos de centro, ouvidos sob reserva pela Folha, avaliam que as brigas da família Bolsonaro atrapalham as negociações e arrancam a imagem de Flávio como um nome menos radical. Um representante do centrão coloca as disputas internas como um entrave para conversas, diante da incerteza sobre qual ala do PL vencerá a queda de braço por espaços e candidaturas.

Há uma cobrança por mais presença de Flávio nas negociações no Brasil. A avaliação é que a direita ficou solta demais enquanto o senador fazia viagens internacionais.

Folhapress



Startup de automação fiscal cresce 143% e se prepara para surfar a onda da reforma tributária e crescimento do e-commerce



A reforma tributária brasileira criou um problema para milhares de empresas. Para a Spedy, criou um mercado. A startup de automação fiscal encerrou 2025 com 143% de crescimento em receita recorrente mensal, EBITDA de 42%, mais de 7 mil clientes ativos e R\$ 5 bilhões em transações processadas. Para 2026, a meta é atingir R\$ 1 milhão em MRR, e o ambiente regulatório nunca foi tão favorável para isso.

A Spedy nasceu em 2021 com uma observação simples: o Brasil digital crescia em ritmo acelerado, mas a infraestrutura fiscal disponível havia sido projetada para outro tempo. E-commerce, plataformas SaaS e

infoprodutores operavam com alto volume de transações e pouca estrutura contábil para suportar isso. A emissão de notas fiscais era manual, lenta e propensa a erros.

Os cofundadores Danilo Singh, Anderson e Vagner Jesus se encontraram pelo Founders Club, maior hub exclusivo para fundadores e startups do Brasil, com mais de 770 membros. A conexão foi rápida. "Era novembro de 2023. Recebi uma mensagem do Danilo no WhatsApp, elogiando uma aula de pitch que havia ministrado, e ele pediu ajuda para montar um deck para um fundo americano", relembra Anderson. Entre o primeiro contato e o investimento, foram dez dias. Da men-

toria nasceu a sociedade.

A unificação dos tributos sobre consumo em 2026 impôs novas obrigações de compliance fiscal para empresas de todos os portes. Para negócios digitais, que operam com alto volume e estrutura enxuta, a equação é direta: automatizar ou errar. E erro, nesse contexto, significa multa.

"A reforma tributária está acelerando um movimento que já vinha acontecendo: a necessidade de infraestrutura fiscal escalável para negócios que nascem digitais", afirma Danilo Singh, CEO da Spedy. "Quanto mais o comércio migra para o online, maior a complexidade tributária e a demanda por automação."

Startupi

EVOX Global anuncia contratações para impulsionar expansão no Brasil e no exterior

A EVOX Global anunciou a chegada de Jedey Miranda e Henrique Claro para reforçar sua estrutura executiva e apoiar a nova fase de expansão local e internacional da companhia. Miranda passa a atuar como Senior Advisor no Conselho Consultivo, com foco na ampliação do alcance global da empresa, enquanto Claro assume como Vice-Presidente de Negócios, responsável por expandir a atuação no mercado brasileiro.

Segundo a empresa, o movimento está alinhado à estratégia de fortalecer a presença junto a grandes corporações e intensificar a internacionalização do negócio, por meio da oferta de soluções de TI desenvolvidas a partir de startups certificadas e prontas para escala.

"Nos últimos anos, empresas investiram muito em hubs e laboratórios de inovação, mas a maioria desses

investimentos não gerou resultados sustentáveis pela dificuldade em encontrar startups maduras ou pela ausência de governança e compliance adequados. Por esse motivo, a EVOX Global conta com um modelo disruptivo, que inverte a lógica tradicional da inovação corporativa", afirma Gilmar Batistela, fundador e CEO da empresa. "Agora, com Miranda e Claro completando nosso time, teremos ainda mais força estratégica para ampliar nossa presença global e acelerar entregas de alto impacto."

A EVOX Global atua com um processo de curadoria e certificação que avalia startups a partir de critérios que incluem tecnologia, segurança, compliance, maturidade do produto e capacidade de execução, com o objetivo de reduzir riscos na adoção de soluções tecnológicas por empresas de médio e grande portes.

Startupi



Takeat capta R\$ 15 milhões em Série A



A Takeat anunciou a captação de R\$ 15 milhões em uma rodada Série A liderada pela DGF Investimentos, com participação da Quartz. O movimento inclui a parceria com Marcelo Marani, fundador da Donos de Restaurantes, que passa a atuar como embaixador da plataforma.

Segundo a empresa, o aporte será direcionado à expansão da plataforma integrada de gestão e ao fortalecimento de iniciativas voltadas à profissionalização de pequenos e médios estabelecimentos do varejo alimentar. A estratégia combina tecnologia operacional com educação empresarial para apoiar decisões

baseadas em indicadores.

A parceria com Marani tem como foco aproximar método de gestão e uso de dados no dia a dia dos restaurantes. "A tecnologia sozinha não resolve. O empresário precisa entender margem, fluxo de caixa e recorrência. Quando uma educação empresarial com sistema integrado, ele sai do improviso e passa a operar como empresa", afirma Marani.

De acordo com o executivo, a aproximação entre as partes partiu de uma leitura comum sobre o estágio do setor. "O setor amadureceu, mas ainda existe uma lacuna entre quem quer crescer e quem sabe estruturar crescimento. A Takeat entra

como braço tecnológico e nós entramos como braço estratégico", diz.

Marani também aponta que a gestão do tempo é um fator central para os donos de restaurantes. "Eu acredito que o maior ativo de um dono de restaurante é o tempo. E o que mais rouba dele é o operacional mal resolvido. Tecnologia boa devolve tempo, e tempo devolvido vira gestão, liderança e lucro", afirma.

Para ele, inovação no foodservice está ligada à redução de atritos operacionais. "Inovação é reduzir atrito. É parar de fazer no braço o que pode ser feito com método. É trocar o 'eu acho' por 'eu sei'", diz.

Startupi

PUBLICIDADE LEGAL

Lopan Operações e Negócios S.A.

CNPJ nº 15.084.022/0001-54 – NIRE 35300622782

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/10/2025

Data, Hora e Local: Em 31/10/2025, às 10hs, na sede. **Convocação e Presença:** Dispensadas a convocação em razão da presença da totalidade dos acionistas da . **Mesa:** Presidente, o Sr. Douglas Silva Lopes Júnior; Secretário, Sr. Marcio Adolpho Girão Barros Quixadá. **Deliberações aprovadas:** (i) **Aprovado** o Protocolo e Justificação da Incorporação da Lopan Ventures S.A. pela Lopan Operações e Negócios S.A. (“Protocolo”), celebrado em 31de outubro de 2025, entre a Companhia e a Lopan Ventures S.A. (“Ventures”), o qual prevê a incorporação da Lopan Ventures S.A., com sede na Rua Manoel da Nobrega, nº 986 - Sala 10221-B, Paraíso, CEP: 04001-003, no município e estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 51.675.111/0001-39, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 3530062340-1, pela Companhia. O Protocolo estabelece os termos e condições gerais da operação pretendida, as suas justificativas, o critério de avaliação das ações e do acervo a ser absorvido pela Companhia, tendo a Diretoria da Companhia opinado favoravelmente sobre o referido Protocolo, que passa a fazer parte integrante da ata desta Assembleia como seu **Anexo I:** Ademais, tendo em vista a aprovação unânime em ambas as companhias, não há que se falar em dissidência e em exercício do direito de recesso de acionistas não controladores da Companhia ou da Lopan Ventures S.A. de que tratam os artigos 136, inciso IV, e 137 da Lei das S.A.; (ii) **Ratificada** a contratação efetuada pela Administração da Companhia, da empresa de avaliação independente do **Escritório Contábil Opinião Assessoria Contábil Ltda.**, CNPJ nº 04.691.799/0001-60, CRC-SP nº 2RJ003691/0-0T, para avaliação do acervo líquido da **Lopan Ventures S.A.** a ser incorporado pela Companhia; (iii) **Aprovado** o laudo de avaliação do patrimônio da **Lopan Ventures S.A.** (“Laudo de Avaliação”), o qual estabelece, com base no valor contábil de 30/09/2025, que o valor do patrimônio líquido da **Lopan Ventures S.A.** a ser incorporado pela Companhia é de R\$ 44.933.466,79, conforme indicado no Laudo de Avaliação, elaborado pela empresa de avaliação independente, do **Escritório Contábil Opinião Assessoria Contábil Ltda.**, cuja nomeação foi ratificada por esta assembleia e que passa a fazer parte integrante deste instrumento como seu **Anexo II;** e (iv) **Aprovada** a incorporação Pela companhia do patrimônio líquido da **Lopan Ventures S.A.**, no valor total descrito na alínea desta ata conforme descrito indicado no Laudo de Avaliação, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo, assumindo a Companhia os ativos e os passivos **Lopan Ventures S.A.**, e sucedendo-a em todos os direitos e obrigações na forma da Lei. Consignar que em razão da incorporação ora aprovada, dá-se a extinção da **Lopan Ventures S.A.**, de pleno direito, sendo a mesma sucedida pela Companhia, a título universal em todos os seus direitos e obrigações, na forma do disposto no art. 227 da Lei das Sociedades por Ações, e autorizar os Administradores da Companhia a praticarem todos os atos que se fizerem necessários à formalização da incorporação da **Lopan Ventures S.A.** pela Companhia, ora aprovada, perante os órgãos públicos e terceiros em geral. (v) Em razão da presente incorporação, o capital social da Companhia será aumentado em mais R\$ 3.070.000,00, passando de R\$ 1.000.000,00 para o montante de R\$ 4.070.000,00, mediante emissão de 3.070.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Para cada uma ação da **Lopan Ventures S.A.**, serão conferidas R\$ 1,00 para nova ação ordinárias da **Lopan Operações e Negócios S.A.** (vi) **Aprovada** a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia. (vii) **Aprovada** a distribuição dos dividendos na forma proposta na Ordem do Dia. Nada mais. São Paulo/SP, 31/10/2025. JUCESP nº 430.950/25-1 em 12/12/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Lopan Ventures S.A.

CNPJ nº 51.675.111/0001-39 – NIRE 35300623401

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/10/2025

Data, Hora e Local: Em 31/10/2025, às 15hs, na sede. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos sócios da Sociedade. **Mesa:** Presidente, o Sr. Douglas Silva Lopes Júnior; Sr. Marcio Adolpho Girão Barros Quixadá, Secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) **Aprovado** o Protocolo e Justificação da Incorporação da Lopan Ventures S.A. pela Lopan Operações S.A. (“Protocolo”), celebrado em 31/10/2025, entre a Companhia e a Lopan Operações e Negócios S.A. (“Operações”), sediada na Avenida Antônio Carlos Comitre, nº 510, 22 Andar- sala 26, Parque Campolim, CEP: 18047-620, no município de Sorocaba, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 15.084.022/0001-54, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530062278-2, o qual prevê a incorporação da Companhia pela **Lopan Operações e Negócios S.A.** O Protocolo estabelece os termos e condições gerais da operação pretendida, as suas justificativas, o critério de avaliação das ações e do acervo a ser absorvido pela Companhia, tendo a Diretoria da Companhia opinado favoravelmente sobre o referido Protocolo, que passa a fazer parte integrante da ata desta Assembleia como seu **Anexo I.** Ademais, tendo em vista a aprovação unânime em ambas as companhias, não há que se falar em dissidência e em exercício do direito de recesso de acionistas não controladores da Companhia ou da Operações de que tratam os artigos 136, inciso IV, e 137 da Lei das S.A.; (ii) **Ratificada** a contratação efetuada pela Administração da Companhia, da empresa de avaliação independente **Escritório Contábil Opinião Assessoria Contábil Ltda.**, CNPJ nº 04.691.799/0001-60, CRC-SP nº 2RJ003691/0-0T, para avaliação do acervo líquido da Companhia a ser incorporado pela Operações; (iii) **Aprovado** o Laudo de Avaliação do patrimônio da Companhia (“Laudo de Avaliação”), o qual estabelece, com base no valor contábil de 30/09/2025, que o valor do patrimônio líquido da Companhia a ser incorporado pela Operações é de R\$ 44.933.466,79, conforme indicado no Laudo de Avaliação, elaborado pela empresa de avaliação independente, do **Escritório Contábil Opinião Assessoria Contábil Ltda.**, cuja nomeação foi ratificada por esta assembleia e que passa a fazer parte integrante deste instrumento como seu **Anexo II;** e (iv) **Aprovada** à incorporação pela **Lopan Operações e Negócios S.A.** do patrimônio líquido da Companhia, no valor total descrito na alínea desta ata conforme descrito e indicado no Laudo de Avaliação nos termos e condições estabelecidos no protocolo assumindo a **Lopan Operações e Negócios S.A.**, os ativos e os passivos da Companhia sucedendo-a em todos os direitos e obrigações na forma da lei. (v) **Aprovada** a extinção da Companhia, de pleno direito, sendo a mesma sucedida pela Lopan Operações e Negócios S.A., a título universal em todos os seus direitos e obrigações, na forma do disposto no art. 227 da Lei das Sociedades por Ações, e autorizar os Administradores da Companhia a praticarem todos os atos que se fizerem necessários à formalização da incorporação da Companhia pela Lopan Operações e Negócios S.A., ora aprovada, perante os órgãos públicos e terceiros em geral. (vi) **Aprovada** a distribuição de dividendos proposta na forma da Ordem do Dia. Nada mais. São Paulo/SP, 31/10/2025. JUCESP nº 430.951/25-5 em 12/12/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

ABRAPHE

Associação Brasileira de Pilotos de Helicóptero

CNPJ nº 02.344.804/0001-33

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente Sr. **Thales Augusto Dzioba Pereira**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os membros e associados da **ABRAPHE – Associação Brasileira de Pilotos de Helicóptero** (“Associação”) com sede na Avenida Olavo Fontoura, 1078 – Setor D – Lote 9 (E-51), Aeroporto Campo de Marte – Rangel Helicópteros - Santana – São Paulo – SP – CEP: 02012-021, para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no 09 de março de 2026, às 19:00, em formato híbrido, presencial na sede da entidade e digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Leitura da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) Apreciar e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial da Associação, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025, conforme os resumos a saber: **Resumo de Contas 2023:** Receita (ativo) R\$ 411.763,85; Despesas (passivo) R\$ 355.673,58; Resultado (Lucro) R\$ 56.090,27 e; Patrimônio Líquido R\$ 56.090,27; **Resumo de Contas 2024:** Receita (ativo), 388.108,05; Despesas (passivo), 401.073,34; Resultado (Lucro), R\$ (12.965,26); Patrimônio Líquido R\$ (12.965,26). **Resumo de Contas 2025:** Receita (ativo) R\$ 365.935,80; Despesas (passivo) R\$ 351.187,48; Resultado (Lucro) R\$ 14.748,32; Patrimônio Líquido R\$ 14.748,32; (iii) Apreciar e votar a Previsão Orçamentária e o Plano de atividade para o exercício de 2026; (iv) Ratificar a Previsão Orçamentária e o Plano de Atividades dos exercícios de 2024 e 2025; (v) Eleger, por aclamação, os membros da Diretoria e seus respectivos suplentes para mandato de 3 (três) anos, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para mandato de 2 (dois) anos, ambos com início a partir da data da posse, conforme o prazo para inscrições das chapas dos cargos em janeiro de 2026 e nos termos do Estatuto Social; (vi) Aprovar a alteração de Endereço da Associação; (vii) Aprovar a Consolidação do Estatuto; (viii) outros assuntos de interesse geral da categoria e dos associados. São Paulo, 25/02/2026. Presidente, **Thales Augusto Dzioba Pereira.** (25/02/2026)

Concais S/A

CNPJ/MF nº 02.092.233/0001-97 - NIRE 35300151321

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro

Data, horário e local: 23/12/2025, às 17hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença dos acionistas titulares da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente – Sr. Carlos Cesar Floriano; e Secretário – Sr. Joacks de Paula Lemos. **Deliberações aprovadas:** **Aprovado** o balanço intermediário da Companhia levantado na data-base de 30/11/2025, decidindo, com base nele, a distribuição de dividendos intercalares no importe de R\$ 45.000.000,00, o qual será pago aos acionistas na proporção de suas participações societárias, observado o seguinte cronograma: a) pagamento de, no mínimo, 3% do saldo total remanescente deles até 31/12/2026; b) pagamento de, no mínimo, 3% do saldo total remanescente deles até 31/12/2027; e c) liquidação do saldo remanescente até 31/12/2028. O cronograma aqui indicado foi decidido em conformidade com a Lei nº 15.270, de 26/11/2025. Ficam os administradores da Companhia autorizados a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, inclusive assinar documentos e promover os devidos registros contábeis e perante os órgãos competentes. Nada mais. São Paulo, 23/12/2025. JUCESP nº 050.630/26-0 em 19/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Ibovespa fecha acima dos 191 mil pontos pela 1ª vez; dólar cai a R\$ 5,15



O Ibovespa avançou mais de 1% nesta terça-feira, 24, renovando recordes e encerrando acima dos 191 mil pontos pela primeira vez, em movimento puxado mais uma vez pelas blue chips, que têm sido embaçadas neste começo de ano pelo forte fluxo de estrangeiros para a bolsa paulista. Este foi o 13º recorde do índice no ano.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa fechou em alta de 1,40%, a 191.490,40

pontos, novo topo de fechamento. O recorde anterior, de 190.534 pontos, foi registrado em 20 de fevereiro de 2026. Na máxima do dia, chegou a 191.780,77, novo recorde intradia. Na mínima, marcou 188.854,45 pontos. O volume financeiro no pregão somava R\$ 28,7 bilhões antes dos ajustes finais.

Enquanto isso, o fluxo de investimentos estrangeiros para o Brasil voltou a conduzir a queda do dólar, em uma sessão em que a moeda norte-americana também

cedeu ante pares do real no exterior, como o peso chileno e o peso mexicano.

Com o Ibovespa acima dos 191 mil pontos, o dólar à vista fechou em baixa de 0,27%, aos R\$ 5,1556, o menor valor de fechamento desde 28 de maio de 2024, quando encerrou em R\$ 5,1539. No ano, a moeda acumula agora queda de 6,07%.

Às 17h04, o dólar futuro para março — atualmente o mais líquido no Brasil — cedia 0,32% na B3, aos R\$ 5,1630. IstoÉDinheiro

Petróleo fecha em baixa com sinais diplomáticos do Irã, além de tarifas e guerra da Ucrânia

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa nesta terça-feira, 24, com a situação entre Estados Unidos e Irã seguindo como o principal driver para os preços. Sinalizações diplomáticas de Teerã de que há interesse em buscar um acordo com Washington acabaram reduzindo os prêmios por risco. No radar segue ainda as disputas tarifárias, inclusive com o anúncio de redução das cobranças globais de 15% para 10% pelo presidente Donald Trump. Além disso, os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia para o mercado de hidrocarbonetos continuam monitorados neste dia que marca quatro anos do começo do conflito.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em queda de 1,02% (US\$ 0,68), a US\$

65,63 o barril. Já o Brent para maio caiu 0,75% (US\$ 0,53), a US\$ 70,58 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

O vice-ministro de Relações Exteriores do Irã, Majid Takht-Ravanchi, afirmou que o país está “pronto para chegar a um acordo o mais rápido possível” com os EUA, e fará “tudo o que for necessário para que isso aconteça”, segundo a agência de notícia Isna.

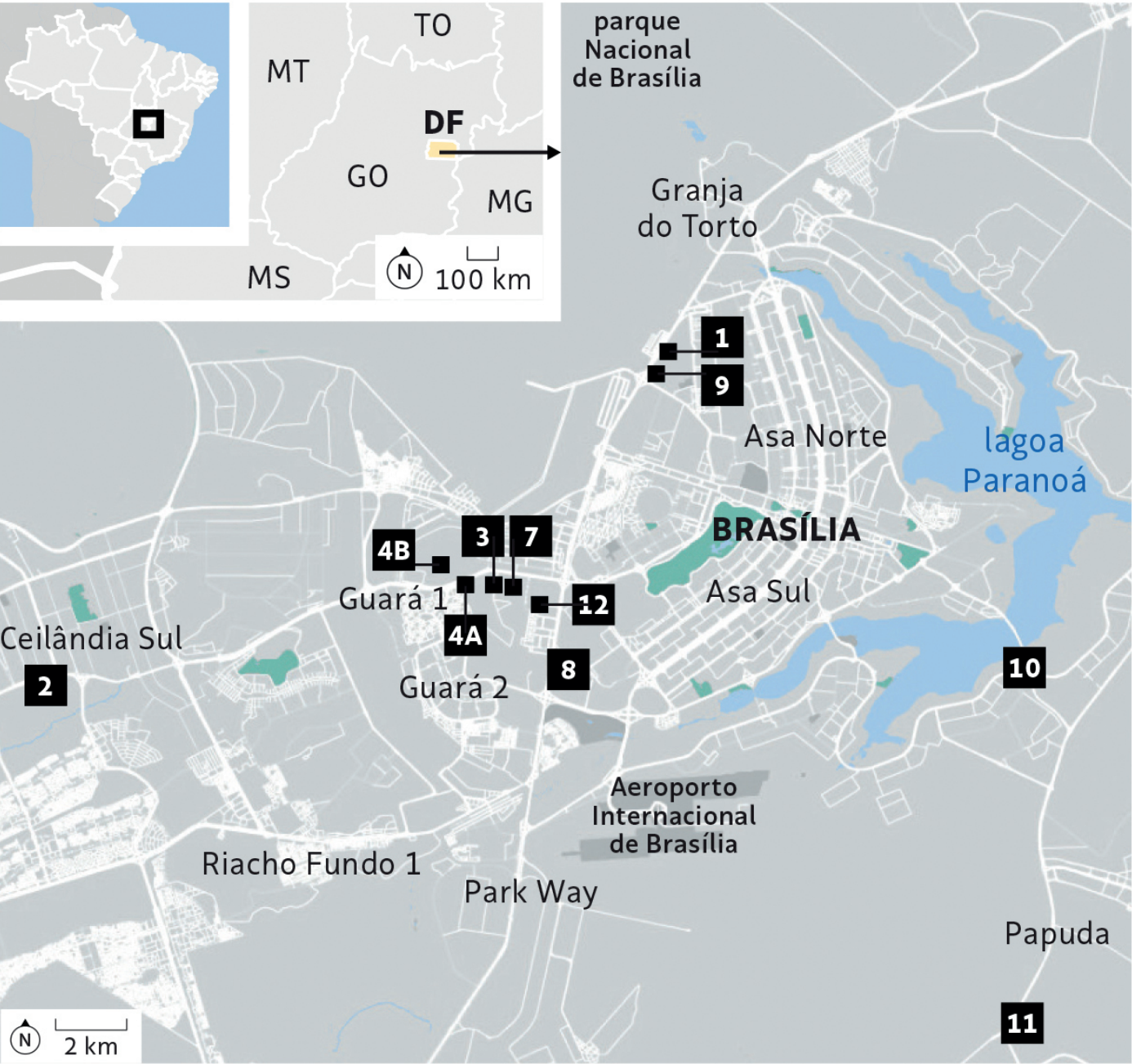
“A maior parte do recente aumento de preço se deve a um prêmio de risco crescente. O preço está bem acima do justo do petróleo, o que poderia ser explicado apenas por fatores fundamentais. Os spreads temporais da curva a termo do Brent, ou seja, os diferenciais de preço para os vários vencimentos dos contratos, também aumentaram consideravelmente”, aponta o Commerzbank.

IstoÉDinheiro



GRÁFICOS INFORMATIVOS

Os 12 imóveis que o governo do Distrito Federal oferece para socorrer o BRB



Dados cartográficos ©2026 Google

- 1 Setor de Áreas Isoladas Norte – Área destinada à PMDF
- 2 Centro Metropolitano (Centrad)*
- 3 Setor de Indústria e Abastecimento – Área de Serviço Público 1
- 4A Parque do Guará – Área 29**
- 4B Parque do Guará – Área 30**
- 5 Setor de Indústria e Abastecimento – Quadra 4 - 6 lotes***
- 6 Setor de Indústria e Abastecimento – Quadra 4 - 2 lotes***
- 7 Setor de Indústria e Abastecimento – Área de Serviço Público 2
- 8 Setor de Múltiplas Atividades Sul – Trecho 3 – Lote 8
- 9 Setor de Áreas Isoladas Norte
- 10 Lago Sul - 1 Lote
- 11 Áreas isoladas Santa Bárbara e Papuda
- 12 Setor de Indústria e Abastecimento - Área de Serviços Públicos

*Enfrenta impasse jurídico | **Área de proteção ambiental
***Não foi possível encontrar as localizações dos imóveis listados pelo GDF na quadra 4 do Setor de Indústria e Abastecimento

Fonte: PL 2165/Governo do Distrito Federal

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1676 / R\$ 5,1682 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1523 / R\$ 5,1543 *
Turismo - R\$ 5,1744 / R\$ 5,3544
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,26%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: +1,40%
Pontos: 191.490
Volume financeiro: R\$ 32,974 bilhões
Maiores altas: IRB ON (+7,26%), Vamos ON (+6,40%), Natura ON (+6,40%)
Maiores baixas: Minerva ON (-4,43%), Cemig ON (-2,84%), Gerdau PN (-2,46%)
S&P 500 (Nova York): 0,77%
Dow Jones (Nova York): 0,76%
Nasdaq (Nova York): 1,04%
CAC 40 (Paris): 0,26%
Dax 30 (Frankfurt): -0,02%
Financial 100 (Londres): -0,04%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,87%
Hang Seng (Hong Kong): -1,82%
Shanghai Composite (Xangai): 0,87%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,01%
Merval (Buenos Aires): 1,79%
IPC (México): 0,43%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%

NEGÓCIOS

Corrida por minerais críticos no Brasil faz pedidos de pesquisa saltarem 81% em um ano

O interesse crescente por minerais críticos, lista que inclui substâncias como as terras raras, mexeu com a demanda para exploração de recursos naturais no Brasil. Em 2025, a ANM (Agência Nacional de Mineração) registrou um forte aumento de autorizações de pesquisa mineral, com um salto de 81% entre o volume requerido no primeiro e no quarto trimestre do ano passado.

Nos primeiros três meses de 2025, foram protocolados 1.637 requerimentos de pesquisa mineral em geral na agência, enquanto as requisições feitas entre outubro e dezembro chegaram a 2.960 pedidos. Ao todo, foram feitas 9.319 solicitações de pesquisa

mineral no ano passado.

A ANM atribuiu esse aumento à movimentação do mercado em busca de minerais críticos, levando a capacidade de análise da agência ao limite, segundo relatório concluído neste mês.

"A movimentação do mercado por busca de minerais críticos impactou o número de requerimentos de pesquisa especialmente na segunda quinzena de novembro e dezembro de 2025 sem que haja tempo hábil para análise imediata", afirma a agência no documento.

No sábado (21), o presidente Lula da Silva e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, assinaram um acordo de cooperação para minerais críticos e terras raras, mas sem estabe-

lecer meta de investimento financeiro ou obrigação de cumprimento por qualquer uma das partes.

"Ampliar os investimentos e a cooperação em matéria de energias renováveis e minerais críticos está no cerne do acordo pioneiro que assinamos hoje", disse Lula. "Nossos países estão assegurando o devido espaço para essa tecnologia na agenda climática e energética global."

Em formato de memorando de entendimento, o texto sobre minerais críticos e terras raras determina que os países irão cooperar entre si, ou seja, trata-se de um guarda-chuva político de intenções que depende dos governos para ser cumprido.

Folhapress

Inspirado nas motos esportivas da Yamaha, scooter Aerox encara reinado da Honda

A Yamaha traz ao mercado seu novo scooter, o Aerox ABS Connected. Com proposta urbana e estilo esportivo, o modelo chega às lojas com o preço sugerido de R\$ 18.990.

O valor o posiciona estrategicamente abaixo de alguns de seus principais concorrentes, como a Shineray Urban 150 EFI (R\$ 20.990), a Honda PCX 160 ABS (R\$ 20.570) e a Dafra Cruisym 150 (R\$ 19.290, com frete incluso).

Nesse segmento, a Honda reina absoluta. O PCX teve 53,7 mil emplacamentos em 2025, segundo a Fenabreve (associação dos distribuidores de veículos). É mais que o dobro dos licenciamentos do Yamaha NMax 160 (24,5 mil unidades), que custa R\$ 23.290.

O visual do Aerox não nega o parentesco com a família R-Series, a linha de motos esportivas da marca

japonesa. Embora lembre o Neo 125 (descontinuado em 2024), o novo scooter eleva o padrão com acabamentos "black piano" (preto brilhante) e texturas que simulam fibra de carbono.

Os grafismos chamativos miram o público jovem, enquanto o assento com dois níveis tem costuras aparentes.

Diferentemente dos scooters com assoalho plano, o Aerox traz uma viga central elevada (onde fica a abertura do tanque). As pernas do piloto ficam ligeiramente afastadas, o que dá uma sensação de controle de uma moto convencional, embora limite o descanso dos pés a uma única posição.

Seu motor é compartilhado com o NMax: um monocilíndrico de 155 cm³ e refrigeração líquida, capaz de entregar 15,1 cv a 8.000 rpm e 1,4 kgfm de torque. A transmissão é automática do tipo CVT.

Folhapress

**Justiça mantém condenação de R\$ 165 mi contra Volkswagen por trabalho escravo**

O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região manteve a condenação da Volkswagen por praticar trabalho escravo contemporâneo durante a ditadura civil-militar, na Fazenda Vale do Rio Cristalino, em Santana do Araguaia (PA).

Com a decisão, proferida durante sessão ordinária realizada ontem (24), a montadora deverá arcar com a indenização de R\$ 165 milhões, destinada ao financiamento de medidas de proteção a trabalhadores e trabalhadoras, como o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

O caso foi denunciado em ação civil pública, ou seja, coletiva, do Ministério Público do Trabalho (MPT), que se mobilizou para obter, além da indenização por danos morais, retratação pública da companhia e a implementação de ferramentas como protocolos que agilizem sua resposta em episódios parecidos, um canal de denúncias e a realização de ações de fiscalização.

A condenação da Volkswagen foi anunciada em agosto do ano passado. Diante da decisão do juiz Otávio Bruno da Silva Pereira, do TRT8, havia entrado

com recurso para tentar reverter-la, levando o processo à segunda instância.

Na sessão desta terça-feira, o presidente da 4ª turma da Corte, desembargador Carlos Zahlouth Júnior, destacou que, à época dos crimes, a polícia abriu inquérito, mas optou por arquivá-lo. Destacou, ainda, a perseguição, em São Bernardo do Campo (SP), a opositores do regime instaurado com o golpe de 1964, com a participação de parte do empresariado brasileiro.

"Também reconheço que foi uma das raras empresas que reconheceram seu passado", acrescentou. IstoÉDinheiro